

CONDROMATOSE SINOVIAL NO OMBRO

SHOULDER SYNOVIAL CHONDROMATOSIS

DAVI VELOSO CORREIA, JOÃO VICTOR SILVA RIBEIRO, MÁRCIO HENRIQUE CORREIA FERNANDES, MELISSA YUMI FERREIRA KAWAMOTO, VINÍCIUS MATHEUS DE ASSUNÇÃO PEREIRA MACHADO, FREDERICO BARRA DE MORAES

RESUMO

A osteocondromatose sinovial é uma patologia benigna caracterizada pela presença de nódulos cartilagosos nas articulações. É mais comum em grandes articulações e é encontrada principalmente no joelho. Pacientes idosos, homens e aqueles que se submetem a lesões articulares traumáticas apresentam um risco maior de desenvolver essa afecção. O diagnóstico pode ser feito por meio da história clínica com a complementação de exames de imagem e, como padrão ouro, histopatologia da lesão. O tratamento de escolha é a abordagem cirúrgica da lesão, com remoção dos nódulos. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de paciente masculino com condromatose sinovial no ombro esquerdo, tratado com infiltração articular guiada por ultrassom.

DESCRITORES: CONDROMATOSE SINOVIAL; ARTROSE DO OMBRO; INFILTRAÇÃO GUIADA POR ULTRASSOM.

ABSTRACT

Synovial chondromatosis is a benign condition characterized by the presence of cartilaginous nodules in the joints. It is most common in large joints and is found primarily in the knee. Elderly patients, men and those who undergo traumatic joint injuries are at increased risk of developing this condition. Diagnosis can be made through clinical history with complementation of imaging tests and, as a gold standard, histopathology of the lesion. The treatment of choice is the surgical approach to the lesion, with removal of the nodules. The present study aims to report a case of a male patient with synovial chondromatosis in the left shoulder, treated with ultrasound-guided joint infiltration.

KEYWORDS: SYNOVIAL CHONDROMATOSIS; SHOULDER ARTHROSIS; ULTRASOUND-GUIDED INFILTRATION.

INTRODUÇÃO

A condromatose sinovial é uma enfermidade rara, uma artropatia monoarticular encontrada principalmente nas articulações diartrodiais, como a do joelho e, mais infrequentemente, a do ombro, e é descrita pela formação de numerosos nódulos cartilagosos na articulação afetada. Os principais sintomas relatados são dores e inchaço na articulação e diminuição da mobilidade. O diagnóstico é clínico, com auxílio de exames de imagem e histopatológicos e, muitas vezes, tardio, devido aos sintomas iniciais serem leves e inespecíficos ⁽¹⁻⁴⁾.

O tratamento tem como objetivo retirar os nódulos, para a melhora dos sintomas apresentados, e é geralmente realizado por métodos cirúrgicos, como a artroplastia sinovial. É recomendado, ainda, sinovectomia para diminuir os riscos de reincidência. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de paciente masculino com condromatose sinovial no ombro esquerdo, tratado com infiltração articular guiada por ultrassom.

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 75 anos, procedente de Goiânia, queixando de dor e limitação de movimento no ombro esquerdo há 15 dias. Dor insidiosa, EVA 3, mas que apresenta crises ocasionais, chegando a EVA 9, com DN4 igual a 1. Refere que nos últimos 5 anos vem apresentando limitação importante da amplitude de movimento do ombro esquerdo com bloqueio das rotações interna e externa e da abdução. Está em uso, nos últimos 6 meses, Celecoxibe de 200mg de 12 em 12 horas e Codeína de 30mg de 6 em 6 horas, sem melhora significativa da dor.

Ressonância magnética do ombro esquerdo evidencia importante sinovite com derrame articular, espessamento da membrana sinovial, corpos livres cartilagosos intra-articulares em grande quantidade, osteoartrite estabelecida e tenossinovite do cabo longo do bíceps (Figuras 1 e 2).



Figura 1 - Ressonância magnética do ombro esquerdo evidencia espessamento da membrana sinovial, corpos livres cartilaginosos intra-articulares em grande quantidade, osteoartrite estabelecida.



Figura 2 - Ressonância magnética do ombro esquerdo evidencia importante sinovite com derrame articular e tenossinovite do cabo longo do bíceps.

Foi proposto tratamento cirúrgico artroplastia umeral, porém, devido à pandemia de COVID-19, paciente decidiu esperar alguns meses para o procedimento. Realizou-se, então, uma infiltração articular guiada por ultrassom com Triancinolona e viscosuplementação com ácido hialurônico de baixo peso molecular de 2,0mL.

DISCUSSÃO

A condromatose sinovial é uma condição benigna associada à metaplasia clonal das células sinoviais. A condrocitose resultante produz múltiplos nódulos cartilaginosos ou corpos soltos ósseos dentro da cápsula articular, particularmente na sinovial, porém também pode afetar, em condições mais incomuns, na sinovial ao redor dos tendões ou na bursa. A condromatose sinovial é uma patologia rara, com incidência de aproximadamente 1/100.000hab. Afeta principalmente idosos a partir dos 50 anos e homens, sendo mais comum na articulação do joelho — de 50% a 65%⁽⁵⁻¹¹⁾.

A doença é classificada em formas primária e secundária. A etiologia da primeira ainda permanece obscura, mas achados recentes sugerem que possa estar relacionada a disfunções na proliferação clonal dos condrócitos. A segunda é comumente associada ao trauma articular ou a artropatias degenerativas. Em ambas, a fisiopatologia é semelhante e caracterizada por três etapas: inicialmente, tem-se a fase de proliferação sinovial e formação de condromas, que podem

ser calcificados e formar osteocondromas ou mesmo nódulos ósseos com medula óssea e por fim, tardiamente, a doença não progride mais na sinóvia, porém evolui com corpos livres na cápsula articular⁽¹⁻⁴⁾.

A sintomatologia inclui dor insidiosa progressiva, com duração média de 5 anos antes do diagnóstico. Os pacientes também podem referir edema e limitação dos movimentos articulares. Entretanto, como os sintomas são pouco específicos, exames complementares de imagem ou histopatológicos são comuns para fechar o diagnóstico. Os achados radiológicos podem incluir espessamento do espaço articular e das partes moles periarticulares e erosão das margens da articulação. Também é característico a presença de nódulos livres do tipo anelar na sinóvia. Quando se trata da forma secundária da doença, também é possível identificar as manifestações concomitantes à patologia — artropatias degenerativas ou lesões traumáticas⁽⁵⁻¹¹⁾.

O tratamento padrão-ouro é a abordagem cirúrgica de pacientes sintomáticos com a remoção dos condromas e osteocondromas, seja por meio de cirurgia aberta ou artroscopia. Também pode ser realizada uma sinovectomia parcial ou completa. A artroscopia apresenta uma menor morbidade em relação a abordagem aberta, com mínima perda de sangue, cicatrização mais célere e, como consequência, pós-operatório mais cômodo ao paciente pelo retorno às atividades mais precocemente. Usualmente, a taxa de recorrência não é alta. Zhu et al. encontraram um percentual de 18,2% em seu trabalho sobre condromatose em cotovelo. Apesar disso, em situações em que lesões traumáticas depois do tratamento são comuns, as recidivas podem ser mais comuns. Além disso, a malignização da lesão é rara, como a degeneração maligna em condrossarcoma. Apesar disso, já foi relatada⁽¹⁻¹¹⁾.

REFERÊNCIAS

1. Urbach D, McGuigan FX, John M, Neumann W, Ender SA. Long-term results after arthroscopic treatment of synovial chondromatosis of the shoulder. *Arthroscopy*. 2008;24(3):318-23.
2. Paim AE, et al. Tratamento artroscópico da condromatose sinovial do ombro: relato de caso. *Rev Bras Ortop*, São Paulo, 2008. 43(4):146-9.
3. Acharya BM, Devkota P, Shrestha SK, Pradhan NS, Ahmad S. Condromatose sinovial simétrica bilateral do ombro: relato de caso. *Rev Bras Ortop*. 2018;53(5):647-50.
4. Xu C, Yang X, Zhao J. Arthroscopic treatment for synovial chondromatosis of the subacromial bursa associated with partial rotator cuff tear. *Knee Surg Sports Traumatol Arthrosc*. 2015;23(2):600-2.
5. Hocking R, Negrine J. Primary synovial chondromatosis of the subtalar joint affecting two brothers. *Foot Ankle Int*. 2003 Nov;24(11):865-7.
6. Neumann JA, Garrigues GE, Brigman BE, Eward WC. Synovial Chondromatosis. *JBJS Rev*. 2016; 4(5):018744-74.
7. Memom F, et al. Diagnosis and Arthroscopic Treatment of Synovial Chondromatosis of Glenohumeral Joint: A Case Report. *Journal of Orthopaedic Case Reports*, 2021. 11(1): 59-62.
8. Mo J, et al. Bilateral synovial chondromatosis of the elbow in an adolescent: A case report and literature review. *BMC Musculoskeletal Disorders*, 2020. 21(1): 1-5.
9. Terazaki CRT, et al. Osteocondromatose sinovial no ombro: Achados por métodos de imagem. *Radiologia Brasileira*, 2014, 47(1): 38-42.

10. Ucpinar BA, Sahin C. Primary intra-articular and extra-articular synovial chondromatosis in a child: A rare cause of shoulder pain in children. *Journal of the College of Physicians and Surgeons Pakistan*, 2020. 30(12):1345-7.
11. Zhu W, et al. Arthroscopic management of elbow synovial chondromatosis. *Medicine (United States)*, 2018. 97: 40.